

INVESTIMENTOS

Fundos de capital protegido ganham espaço no mercado

Fundos de capital protegido, como o HSBC FI Mult Smart Moedas (+21,97%), mantiveram-se entre as opções mais rentáveis do primeiro semestre

SÃO PAULO

Com a última alta de 0,75% da taxa básica de juros (Selic), a maior parte dos fundos voltou a ter rendimento líquido superior ao da poupança. A avaliação é do Diretor de Produtos e Estratégia da Infinity Asset, André Paes.

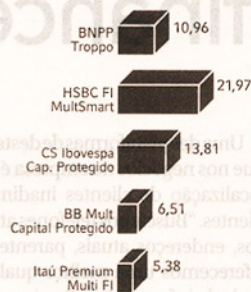
"Como a poupança não tem incidência de imposto de renda, por um período encerrado em 10 de junho alguns fundos apresentaram desempenho líquido inferior ao da poupança, que rende até 0,7% ao mês", explicou Paes.

Até 10 de junho, data em que passou a vigorar a nova Selic de 10,25% ao ano, os fundos que apresentaram melhor performance foram os da categoria Capital Protegido. O fundo HSBC FI Mult Smart Moedas, do HSBC, por exemplo, rendeu 21,97% nos primeiros cinco meses do ano, de acordo com o relatório da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

Na mesma categoria, ele foi seguido em rendimento pelo CS IBOV Cap Protegido FI Multimercado LP, do Credit Suisse, com retorno de 13,81% no ano, e pelo BNPP Troppo Sud FI Multi Cap Prot, do BNP Paribas, com retor-

BOA OPÇÃO

Rendimento em 12 meses de alguns fundos com capital protegido (em %)



Fonte: Anbima

no de 10,96% neste ano. Aproveitando a atratividade da categoria capital protegido, na última semana o Itaú Unibanco lançou o Itaú Estratégia Protegida Tripla, com operações atreladas à bolsa do Brasil, dos Estados Unidos e da China.

Segundo Paulo Corchaki, diretor de Gestão de Recursos do Itaú Unibanco, a escolha dos índices se deve às projeções de crescimento no médio e longo prazo para os três mercados.

"Mais que isso, o cliente recebe a maior contribuição da melhor performance (50%) dos três índices. Há proteção de capital e o retorno máximo da estratégia é de 22% em 18 meses [115% do CDI projetado]", garante Corchaki.

De acordo com nota do Itaú Unibanco, a vantagem dos fundos de capital protegido é que o produto minimiza os riscos absorvidos pelos clientes.

Entre os listados pela Anbima, está o fundo BB Mult Cap Protegido Ouro Private FI, do Banco do Brasil, com retorno de 6,51% no mesmo período.

De acordo com o diretor de Estratégia da Infinity Asset, os investidores a partir de agora também vão olhar para a segurança das aplicações tradicionais.

"No curto prazo, os fundos de renda fixa e DI voltam a ser uma opção rentável, assim como os títulos públicos negociados pelo Tesouro Direto", aponta Paes.

Mas o diretor mantém a confiança nos fundos de ações. "No médio e no longo prazo, os fundos de ações continuam sendo opções de melhor rentabilidade em comparação com os fundos atrelados a juros e inflação", sugere André Paes.

A Caixa Econômica Federal informou ao DCI, que seu fundo Caixa FI Fidelidade II RF LP está rendendo 8,90% ao ano.

E o Citibank, por meio de sua assessoria, informou ao DCI, que seu fundo de renda fixa Legg Mason Pricerendeu 6,58% neste ano.

Quanto à rentabilidade média mensal, cinco fundos se destacaram neste ano na categoria renda fixa. O Itaú Vertice CRF FI rendeu 1,74% no último mês, fechando o período com 9,37% de valorização. Ele foi seguido de perto pelo SulAmérica SAP Individual RI Renda Fixa, com 1,67% ao mês e 9,66% neste ano.

O Icatu HartFord FMP Atuarial RF FI teve desempenho mensal semelhante, de 1,65%, com retorno de 9,45% neste ano.

Ainda na categoria renda fixa, o

→ ATRATIVOS

«No curto prazo, os fundos de renda fixa e DI voltam a ser uma opção rentável, assim como os títulos públicos do Tesouro Direto»

ANDRÉ PAES
DIRETOR DA INFINITY ASSET

Itaú Stix Previdenciário RFFI rendeu 1,48% ao mês, com retorno de 11,4% neste ano.

O campeão de rentabilidade em renda fixa neste período foi o fundo Bradesco FI Renda Fixa Vector I, do Bradesco, com 19,68% de valorização, e 0,75% de rendimento no último mês.

Entre os referenciados DI, o Santander FI Referenciado DI, do Santander Brasil, rendeu 0,8% no último mês, com retorno de 3,63% no ano, seguido pela rentabilidade do Real FI Refer DI Crédito Privado com 0,79% no mês e 3,65% neste ano e pelo Santander FIC FI Yield REF DI Cred Priv, com 0,74% ao mês e 3,95% no ano.

Ainda no critério de fundo referenciado DI para crédito privado, o BB Top Ref DI DPGE 2 FILP Cred Priv rendeu 0,82% ao mês, seguido pelo UBS Pactual Corp DI FIQ FI Cred Priv, do BTG Pactual, com retorno de 0,76% ao mês.

ERNANI FAGUNDES

Já publicamos 2.000 reportagens sobre

FUNDOS

Para mais informações sobre esse tema, use nosso buscador nos sites:

www.dci.com.br
www.panoramabrasil.com.br